

POESIA

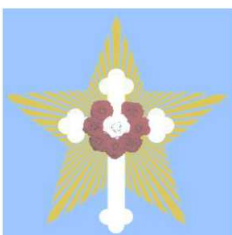


# AMIZADE ROSACRUCIANA



## ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



**A Nossa Contribuição Para um Mundo Melhor**

**Serviços Devocionais**

MEDITAÇÃO

**Reler para Meditar – Equilíbrio — A Grande Ajuda  
nos Momentos de Crise**

**O Carnaval Teve Origens Religiosas**

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

**A Leitura do Horóscopo - Continuação**

MARÇO

ABRIL

2018

N.º 66-SÉRIE III

**Centro Rosacruz Max Heindel**

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

## VIAGEM MAIOR

Dum cais de incerteza  
Parte um navio  
Na tarde-do-sem-saber.  
Há lágrimas soltas,  
Alheias da razão,  
Elegias do som,  
Búzios da emoção.

Tanta dúvida há na força  
Das vagas longas do oceano,  
No abismo querendo a vida  
E a morte buscando a tudo,  
Para ser depois metamorfose,  
A façanha renascida.

Pode a aventura começar,  
Destino incerto ou a verdade,  
Instinto de algas e de sal.  
O resto é tempo, vem depois,  
Quando se vai já adiante  
E nasce então o viajante!

—**Eduardo Arozo**



## EDITORIAL

### A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR

A maioria das pessoas anda apreensiva. Agora já não é com a crise, mas é com a insegurança no trabalho, o desenvolvimento das tecnologias, a inteligência artificial, onde é que iremos parar? Estamos muito preocupados, estamos muito inseguros, estamos deprimidos.

É sabido que os pensamentos são energia, são forças, e como semelhante atrai semelhante, esta negatividade atrai elementais negativos e forma-se à volta destas pessoas uma nuvem negra, como uma carapaça de aço, onde a luz não consegue penetrar.

Como estudantes rosacruceanos, é nosso dever, é nossa obrigação, alterar esta situação.

O que podemos fazer? Não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar alguma coisa. Podemos mudar o mundo, na nossa área de influência, irradiando energia positiva.

É este o trabalho do Centro Rosacruz Max Heindel e dos seus membros. Os Princípios que nos inspiram são os que Max Heindel, fundador de The Rosicrucian Fellowship, definiu em consonância com as instruções recebidas dos Irmãos Maiores, e que, basicamente, se resumem em divulgar os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, e em auxiliar todos os que sofrem.

Assim, a sua actividade subdivide-se em três grandes áreas: devocional, didáctica e divulgadora.

O Centro Rosacruz Max Heindel contribui para a disseminação dos Ensinamentos Rosacruceanos e do Cristianismo Esotérico, através da publicação e tradução de livros. Paralelamente, edita a Revista Amizade Rosacruceana, bimestralmente.

Ministram-se cursos de Filosofia, Astrologia e Bíblia, por correspondência postal ou e-mail.

Já promoveu 2 Encontros Internacionais, em 2001 e 2007, e organizou também alguns Fins-de-semana Rosacruceanos, e Seminários para debate dos Ensinamentos.

Actualmente, na reunião mensal, celebra-se o Serviço do Templo ou o Serviço de Cura, estuda-se astrologia, e é feita uma conferência sobre temas rosacruceanos, seguida de debate.

Apoia todos aqueles que lhe solicitam apoio, com um serviço de cura espiritual. Uma vez por semana, quando a Lua entra em signo cardeal, o Centro encoraja os seus membros a praticarem, individual ou colectivamente, o Serviço de Cura.

Como condições de acesso é necessário que os conhecimentos e as faculdades espirituais apenas sejam utilizados legitimamente quando postos ao serviço amoroso e desinteressado do próximo. Por isso, apenas podem ser admitidos a este Centro aqueles que não se dediquem, profissional ou remuneradamente, ao hipnotismo, às práticas mediúnicas, à vidência, à quiromancia ou à astrologia.

Todos os seus membros são estimulados a esforçarem-se por viver na vida diária os Ensinamentos Rosacruceanos, ou seja, seguir o exemplo de Cristo.

“Um só carvão não faz uma fogueira, mas quando se juntam vários carvões, o calor latente em cada um deles, pode converter-se em chama, irradiando luz e calor”.

Este é o segredo! Se todos tivermos pensamentos positivos, de bondade e optimistas, a nossa aura fica mais luminosa, e atrai a atenção dos espíritos de luz, que nos ajudam a tornar o mundo melhor.

—*Fátima Capela*

## CARTA N.º 94

Setembro de 1918

## EQUILÍBRIO — A GRANDE AJUDA NOS MOMENTOS DE CRISE

Nos dias correntes, em que a Grande Guerra interfere de forma tão radical com os nossos costumes, hábitos e negócios, onde quer que vivamos; quando a fina flor dos nossos jovens é ceifada pelos canhões em números in comportáveis; quando as mulheres têm de abandonar a sua vocação de guardiãs do lar para participar nesta luta titânica atrás das linhas de fogo; quando os fracos, ou seja, os muito velhos ou os muito novos, sucumbem às privações; — como pode alguém não se sentir perturbado pelo sofrimento alheio e pelo mar agitado de ódio e de dor que devastam o que foi dantes a formosa França, e outros lugares onde se travam batalhas?

Ficar impávido e imperturbável parece ser impossível. Um estudante, depois de descrever a devastação duma cidade bombardeada, perguntou: «Como pode alguém não se sentir fortemente abalado com tudo isto?» Com efeito, até Cristo se sentiu fortemente abalado e chorou pelos pecados de Jerusalém (Mateus 23, 37), e mostrou a sua justa indignação quando expulsou os vendilhões do Templo (Mateus 21, 12; Marcos 11, 15; Lucas 19, 45-46; João 2, 14-16). O equilíbrio e a equanimidade constituem sem dúvida uma das maiores lições que poderemos aprender com esta guerra.

É fácil estarmos em paz quando vivemos na montanha como eremitas, mas onde está o mérito em manter essa equanimidade quando ninguém se nos opõe, nos injuria ou nos mortifica? É mais difícil manter uma atitude pacífica na vida citadina, onde se trava uma luta sem tréguas com a espada da concorrência, e onde a existência está circunscrita pelas leis e pelos costumes. Não obstante, muitos conseguem-no mesmo sem terem pretensões de espiritualidade, ao descobrirem que a perda de equilíbrio prejudica a obtenção do que ambicionam. A prática do equilíbrio e da equanimidade tem constituído uma experiência muito positiva na vida dessas pessoas: a saúde melhora, a felicidade aumenta e os negócios prosperam.

Quando este autodomínio é conseguido por pessoas normais que trabalham no mundo, beneficiando as suas condições de vida, — nós, com aspirações mais elevadas e mais nobres, e que viemos a esforçar-nos durante anos por seguir a Senda, não deveríamos ser exemplos de fé e de esperança em tempos críticos, como agora? Temos obrigação de ser pilares de força para aqueles que ainda não beneficiaram da grande iluminação que tivemos o privilégio de obter, e, acima de tudo, deveremos exercer uma influência construtiva e edificante nesta crise mundial.

Delineei na lição mensal que acompanha esta carta<sup>1</sup> as causas ocultas que no passado geraram e fertilizaram as sementes que agora desabrocharam no actual cataclismo; indiquei também a forma como estamos hoje a lançar à terra as sementes do nosso futuro, bom ou mau, na esperança de que os estudantes concentrem os seus pensamentos, construtivamente, na direcção indicada, e que defendam na sua esfera de acção os pontos de vista aqui apresentados. Poder-se-ão evitar muitos sofrimentos e muitas dores no futuro desde que saibamos que os **pensamentos são coisas**, e que, se estivermos em harmonia com o plano cósmico de que tudo deve concorrer para o bem<sup>2</sup>, seguramente haveremos de prosperar.

*Max Heindel*

<sup>1</sup> Constitui o capítulo 9 de *Ensinamentos dum Iniciado*.

<sup>2</sup> Alusão a Romanos 8, 28.

## O CARNAVAL TEVE RAÍZES RELIGIOSAS

Tudo evolui na vida. Nada do que se faz hoje será igual no amanhã. Muito menos o que é hoje se parece como foi há centenas ou milhares de anos.

Os que se lembram como era o Carnaval há vinte, trinta anos ou mais, lembram certamente que era bem pior no aspeto sócio-ético: brincadeiras rudes, por vezes estúpidas: atirar água, saquinhos com serradura, garrafinhas de mão cheiro, etc. Na sua maioria, os foliões embriagados metiam-se com os demais, chegando a provocações físicas e morais. É verdade que também havia quem soubesse brincar sem ofender.

As chamadas **Cegadas**, eram autênticas manifestações de teatro espontâneo ou semi-espontâneo, algumas com muita imaginação e graça. Normalmente parodiavam o poder civil e eclesiástico e também militar. Por vezes, os pobres vestiam-se de ricos os homens de mulher e vice-versa. Em suma, cada um representava o que não era durante o ano. Parodiava-se o Chefe da Polícia por ser autoritário e severo, o padre que tinha comportamentos secretos, havia funerais, enfim, cada um gozava a seu belo prazer.

Na cidade, vila, na mais pequena aldeia, os mascarados corriam as ruas, batiam às portas, por vezes grupos musicais que eram recebidos pelo dono da casa onde a mesa já estava posta à espera dos foliões. Havia mesmo quem não fosse à cama durante os três dias: petiscos, jantaradas, bailaradas, etc.

E o Carnaval estava tão arreigado na cultura do povo que as próprias autoridades, era a única vez no ano que não intervinham, mesmo sendo parodiadas. A própria PIDE fechava os olhos às críticas ao regime. De certo modo até convinha à *Situação*, para fazer crer que havia liberdade de expressão...

Se o Carnaval estava um pouco espalhado pela Europa que o levou para as Américas e nem só, foram nos países latinos, sobretudo na Itália e a Península Ibérica onde mais raízes cresceram.

Foram sem dúvida os romanos que introduziram o Carnaval em muitos países por eles ocupados. Eles próprios, sobretudo os soldados, mantinham constantes carnavais pelo ano fora, com as suas pândegas, os seus banquetes, os bacanais, orgias que seriam a sua desgraça como império.

A igreja nunca tolerou o Carnaval e bastas vezes tentou impedi-lo sem êxito. Chegou mesmo a determinar *vigílias de 48 horas*. No século 6.<sup>o</sup>, chamava-lhe **Domingo anterior à Quaresma**. Na voz popular, era o **Introito** > Entrudo (3.<sup>a</sup>feira) para introduzir a Quaresma.

Até há quem queira atribuir a S. Gregório Magno o pai do termo **Carnaval** sem o desejar, mas porque, dadas as grandes orgias onde nos banquetes se comia exageradamente muita carne, Gregório nas suas homilias proclamava constantemente para que se abstivessem de carne na quaresma. Nos dialetos Milanês e Siciliano: **Carne levamen** (alívio da carne) **Carne val** (a carne vale) e daqui teria nascido o termo Carnaval.

Porém, há outra versão que para nós é mais credível, uma vez que o Carnaval (festa) com ou sem este nome, vem de muito antes do próprio Cristianismo.

Foram os romanos que, ao receberem a cultura grega nessa aculturação transportaram para a zona italiana as festas *carnavalescas*, sobretudo para Veneza, copiando os desfiles dos barcos engalanados que andavam de ilha para ilha no vasto arquipélago grego. Ao levarem os desfiles para terra, resolveram colocar rodas nos barcos e a outros **carros** eram adaptados com a ideia dos barcos serem colocados em cima. Aos carros, começaram por apelidar de **carros navais**, > **carro naval** > **CARNAVAL**. Este desfilar de carros deu origem às atuais *batalhas de flores*, *corsos carnavalescos*. E como curiosidade, anote-se que em todos eles, no litoral ou no interior dos países, longe da costa, há sempre carros alegóricos ao mar: barcos com pescadores, ou mercenários, piratas, etc.

Mas não foram os gregos que idealizaram as **festas** que terminavam sempre em bailes e grandes jantaradas. Foi importado da Judeia que por sua vez absorveu o costume babilónico. O livro de Esther

(AT) no capítulo 9.º versículos 20-32 fala-nos da **Festa de PURIM**, relata-nos que fora ordenado que guardassem os dias 14 e 15 do mês de Adar (mês judeu que corresponde a fevereiro/1 de março, em honra das vitórias judaicas sobre os seus inimigos). Essas festas, determinadas pela Rainha Ester (as restantes festas a que se refere o AT foram determinadas por *Yaveh*) a festa de Purim comemora a vitória dos judeus sobre os seus inimigos, que queriam eliminar os judeus; e constavam de banquetes e folguedos já prescritos no Tora (ou Pentateuco: os 5 primeiros livros do AT) em que Yaveh prescreve folguedos, divertimentos, banquetes.

Os persas (hoje iranianos) sob a chefia de Haman, abrangiam mais de 127 países, e todos os judeus eram seus súbditos. Quando o Rei Achashverosh mandou executar sua esposa, a Rainha Vashti, por recusar-se a cumprir suas ordens, ele organizou um desfile de beleza para encontrar uma nova rainha. Uma moça judia, **Esther**, foi a escolhida e tornou-se a nova rainha – embora ela se recusasse a divulgar qual era sua nacionalidade.

O antissemita Haman foi nomeado primeiro ministro do império. Mordechai, o líder dos judeus (e primo de Esther), desafiou as ordens do rei e recusou-se a inclinar-se perante Haman. Haman ficou ofendido e convenceu o rei a emitir um decreto ordenando o extermínio de todos os judeus em **13 de Adar** – data escolhida por um sorteio feito por Haman. **Purim** significa **sorte**. Os persas tiravam à sorte quem iria matar os judeus.

Mordechai reuniu todos os judeus, convencendo-os a arrependerem-se, jejuar e rezar a Deus. Enquanto isso, Esther pediu ao rei e a Haman que fossem com ela a um banquete. Esther revelou ao rei sua identidade judaica. Haman foi enforcado, Mordechai foi nomeado primeiro ministro no lugar dele, e foi emitido um novo decreto – concedendo aos judeus o direito de se defenderem contra seus inimigos.

Em 13 de Adar os judeus mobilizaram-se e mataram muitos dos seus inimigos. No dia seguinte celebraram a vitória o que ainda hoje acontece em várias nações onde houver comunidades judaicas, com divertimentos nas sinagogas e o povo judaico associou as Festas de Purim a todas as vitórias judaicas. Durante muito tempo nas sinagogas portuguesas era celebrado o dia de Purim até que a coroa Portuguesa sobre pressão da Inquisição, expulsou os judeus do nosso território. Ainda não há muitas décadas, em Tânger, era celebrado o dia de Purim nas sinagogas, onde, entre outros inimigos, era pronunciado o nome de D. Sebastião e seus vassalos portugueses.



Anote-se que a Festa de Purim é um acontecimento bem arreigado entre o povo, popular, portanto, enquanto o calendário ortodoxo lhe atribui pouco valor.

Dada a popularidade que o Carnaval atingiu, desviando por vezes muitos católicos dos seus deveres dominicais, o Papa Gregório I (ano 590) aceita o Carnaval no calendário eclesiástico. Paulo II (século 15) vendo em dias de Carnaval a Via Lacta vazia, criou corridas de cavalos com anões e com o direito de lhes atirarem ovos... Ao fim e ao resto, inventou outro Carnaval. Mas sem êxito.

No Calendário judaico, o Purim, carnaval no Ocidente, recai 15 dias antes da Páscoa. É também por essa altura que nos rituais populares portugueses que variam segundo as regiões: *Julgamento de Judas*, *Testemunho de Judas*, *Serração da Velha*, *Micareme*, *troca de prendas entre comadres e compadres* (normalmente amêndoas) o que leva a crer que se trata de tradição também judaica.

### **Comer, não comer carne...eis a questão**

Alguns curiosos historiadores de índole materialista têm querido ver nas palavras de Gregório Magno um

possível incitamento para a ideologia vegetariana, sendo mesmo o começo de tal regime. Nada mais patético e sobretudo pateta.

Há diversas razões para que os aderentes ao vegetarianismo o tenham feito: motivos religiosos que o aconselharam, motivos de saúde porque foi o regime que os salvou depois de longo sofrimento não só com a doença, mas também com a carga de drogas da farmacopeia. Mas junto a tudo isto e possivelmente para a maioria que segue o regime, há uma questão ética, um respeito para com os nossos **irmãos menores** no dizer de S. Francisco. São Francisco e nem só! E evidentemente, todos os estudantes Rosacruçianos (e demais Fraternidades afins) sabem que a evolução espiritual está ligada à compaixão pelo sofrimento animal (Max Heindel, Cartas Aos Estudantes – Carta 10).

Sobre o Vegetarianismo convém esclarecer os seus detratores quando afirmam que ser vegetariano é só comer vegetais, só comer ervas como dizem sarcasticamente. Quem só come vegetais, é **vegetalino**. **Vegetariano**, provém, segundo uns, do verbo latino **vegetare (crescer)** outros advogam o adjetivo **vegetus** (fugoso, ardente, robusto, vigoroso). Não nos repugna nada aceitarmos as duas raízes para a mesma flor. Ser Vegetariano não é apenas não comer carne nem peixe. Deve saber combinar os alimentos, deve procurar viver o mais de acordo com a natureza, evitar coisas supérfluas e nocivas como bebidas alcoólicas, tabaco e outras drogas, ar viciado, etc. Fazer exercícios físicos não violentos, ter uma filosofia de vida amando a natureza, o próximo, o mundo vegetal e os animais. Assim poderá **Vegetare** e ser **Vegetus**.

Diremos que o **vegetarianismo** é tão velho como a existência do homem. Aos historiadores de trazer por casa que certamente só encontram prazer no cozido à portuguesa e outras coisas que tais, que proclamam aos quatro ventos o vegetarianismo como algo recente e de moda efémera, devemos acrescentar que tais ideias carnicieiras também, infelizmente, partem de alguns responsáveis religiosos. Temos ouvido a vários sacerdotes que, **Deus criou os animais para servirem o homem. Temos o direito dos comer e de nos divertirmos como nas touradas(...)**.

Se **Deus criou os animais para os comermos**, porque será que o homem não tem dentição como os animais carnívoros? Sem dúvida que o homem em princípio e durante milénios foi recolector; alimentava-se sobretudo de frutos e posteriormente de cereais também. Foi preocupação do Criador a verdura e a fruta (Génese 1:11,12 ).

Mas o Criador também previu que o homem poderia adquirir com a sua ação anti natura: a doença: **(...) e as folhas das árvores são para a saúde das nações** (Apocalipse 22:2). Na verdade, quanto mais o homem se afasta do que é natural, tanto pior para ele, alimenta o seu mal estar. Já dizia Hipócrates (um dos precursores da medicina) **Que a tua alimentação seja o teu único medicamento (...)**

Há muito tempo, falando com um professor universitário e graduado sacerdote protestante, muito estudioso do Cristianismo e seus antecedentes como a descoberta dos Manuscritos do Mar Morto, em Qumaran. Ficou muito espantado por eu ter dito que Jesus da Nazaré e seus pais deveriam ser vegetarianos como toda a comunidade ou Seita Judaica, os Essénios. E mais disse que na Bíblia não se encontra nada a condenar o uso de carne na nossa alimentação, que tais ideias alimentares são invenção moderna. Foi pena que eu ainda não tivesse conhecimento de que S. Paulo comunicasse aos Coríntios ( 8.13) falando sobre os que sacrificavam animais no altar e depois os comiam **Ora, se um alimento for motivo de queda para o meu irmão, deixarei de comer carne por sempre, a fim de não causar a queda do meu irmão.**

E também disse o apóstolo, no começo do capítulo: **A ciência (conhecimento) envaidece. O amor é que edifica.**

—**Manuel Xarepe**







## SERVIÇOS DEVOCIONAIS

### SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

| 20H00 | LUA NOVA | LUA CHEIA |
|-------|----------|-----------|
| MARÇO | 16       | 30        |
| ABRIL | 14       | 28        |
| MAIO  | 14       | 28        |

### SERVIÇO DE CURA

| 18H30M |   |    |    |    |    |
|--------|---|----|----|----|----|
| MARÇO  | 4 | 11 | 18 | 25 | 31 |
| ABRIL  | 7 | 14 | 21 | 27 | -  |
| MAIO   | 4 | 12 | 18 | 25 | -  |

## A LEITURA DO HORÓSCOPO

Primo Contro

(Continuação)

**10ª Casa em Carneiro** – Ascensão social e prestígio ganhos em virtude da sua própria iniciativa e desenvoltura. Ambição recompensada com a luta. Capacidade para assumir o comando do seu próprio destino. Carreira em profissões marcianas.

**10ª Casa em Touro** – Posição social estável ou conquistada com paciência e perseverança. Ocupações relacionadas com a arte, finanças ou o campo. As questões materiais podem ser muito importantes.

**10ª Casa em Gémeos** – Sucesso graças à inteligência e adaptabilidade. Actividades relacionadas com a escrita, viagens, comércio e jornalismo. Dispersão de actividades, muitas ocupações e poucas realizações.

**10ª Casa em Caranguejo** – Posição social instável. Sucesso em idade avançada. Sucesso e honras dependentes do público. Provável profissão a desenvolver-se na própria casa.

**10ª Casa em Leão** – Posição social estável e honrosa. Ocupações importantes por ajuda de pessoas influentes. Autoridade. Possibilidade de sucesso com o espectáculo, a especulação ou com o comércio de artigos de luxo. Boa carreira.

**10ª Casa em Virgem** – Emprego subalterno ou carreira em medicina, química, ciências ou em estudos de laboratório. Possibilidade de trabalhar para uma pessoa mais notável. Comércio a retalho.

**10ª Casa em Balança** – Sucesso social através da arte, do casamento ou de associações. Relações mundanas. Sentido de Justiça e da lei.

**10ª Casa em Escorpião** – Carreira científica, médica, cirúrgica. Trabalho perigoso. Lutas e desentendimentos para alcançar o sucesso. Paixão pelo mistério e pelo ocultismo. Espírito indomável e entusiasta.

**10ª Casa em Sagitário** – Profissões liberais. Vida com alguma liberdade. Comércio por grosso. Vida aventureira e rica em viagens e em risco. Sucesso no estrangeiro ou em ocupações relacionadas com o estrangeiro.

**10ª Casa em Capricórnio** – Posição honorífica. Cargos de responsabilidade. Ascensão lenta, mas segura, graças à seriedade e à persistência do sujeito. Carreira política.

**10ª Casa em Aquário** – Emprego em actividades corporativas ou organizações de larga escala. Sucesso graças aos amigos. Invenções e ideias geniais. Prováveis mudanças repentinas de trabalho ou do status social.

**10ª Casa em Peixes** – Carreira estranha ou caótica. Traições, desgraças, enganar. Ocupações secretas, ou relacionadas com líquidos, hospitais ou prisões. Trabalhos sigilosos, de ocultismo ou espiritualidade.

oooooooooooo

**11ª Casa em Carneiro** – Amigos enérgicos e empreendedores. Energias e iniciativas voltadas para a realização dos próprios desejos e esperanças.

**11ª Casa em Touro** – Amizades estáveis e boas, com pessoas endinheiradas ou que se ocupam de finanças ou de arte. Tenacidade e vontade de realizar as próprias esperanças, principalmente simples e naturais.

**11ª Casa em Gémeos** – Amigos inteligentes mas inconstantes. Amigos no campo intelectual ou literário. Projectos de escrita ou de viagens. Relações de amizade com os irmãos. Diversos projectos pequenos.

**11ª Casa em Caranguejo** – Popularidade com os amigos, que podem ser numerosos, mas instáveis. Amizades predominantemente femininas. Esperanças e projectos relacionados com a casa e a família.

**11ª Casa em Leão** - Amigos em lugares elevados, poderosos, leais e dedicados, mas um pouco dominadores, que podem proteger e ajudar. Projectos nobres.

**11ª Casa em Virgem** – Amigos práticos e inteligentes. Amizades com pessoas de condição inferior. Amizades com colegas de trabalho ou colaboradores.

**11ª Casa em Balança** – Amigos simpáticos, refinados e artistas, com os quais se estabelece um relacionamento sereno e proveitoso.

**11ª Casa em Escorpião** - Amigos emocionais indagadores. Projectos extremistas ou ocultos. Amizades perigosas. Desentendimentos e brigas com os amigos.

**11ª Casa em Sagitário** – Amigos idealistas benevolentes, protectores e desportivos. Amizades com estrangeiros. Projectos relacionados com viagens e aventuras.

**11ª Casa em Capricórnio** – Poucas amizades mas sinceras e duradouras. Amigos entre as pessoas mais velhas que têm experiência. Esperanças e desejos relacionados com a carreira e que talvez não se realizem muito rapidamente.

**11ª Casa em Aquário** – Amigos originais, sinceros e cultos. Planos e esperanças para reformas.

**11ª Casa em Peixes** – Amigos inconstantes e estranhos. Projectos confusos. Traição ou falsidade por parte dos amigos. Amizades com pessoas religiosas e espirituais.

oooooooooooo

**12ª casa em Carneiro** – Iniciativas escondidas. Inimigos secretos agressivos e violentos. Privação da liberdade por causa da violência. Hospitalização por ferimentos na cabeça.

**12ª Casa em Touro** – Preocupações financeiras. Inimigos secretos tenazes. Perda da liberdade por questões financeiras. Doenças graves na garganta ou na esfera sexual. Provas do destino difíceis de superar.

**12ª Casa em Gémeos** – Doenças mentais, nervosas ou pulmonares. Tristeas causadas por irmãos ou de escritos. Pequenas viagens que levam ao isolamento.

**12ª Casa em Caranguejo** – Sofrimentos causados pela família. Residência oculta. Impopularidade.

**12ª Casa Leão** – Inimigos secretos poderosos. Sofrimentos causados pelas autoridades. Tristezas no campo afectivo, ou por causa dos filhos.

**12ª Casa em Virgem** – Trabalhos obscuros ou de pesquisa. Sofrimento no trabalho. Devoção secreta. Isolamento por causa da doença. Colegas ou subordinados traidores e infiéis.

**12ª Casa em Balança** – Sofrimento no casamento ou por assuntos de natureza jurídica. Isolamento tranquilo. Uniões secretas.

**12ª Casa em Escorpião** – Paixões secretas. Auto-abuso sexual. Doenças venéreas. Procura do mistério. Ocultismo. Inimigos secretos perigosos. Espionagem, actividades de investigação. Provas que se transformam.

**12ª Casa em Sagitário** – Sofrimentos e perigos do estrangeiro. Isolamento voluntário no estrangeiro. Estudos de carácter filosófico ou religioso, feitos na solidão. Sofrimentos por causa dos próprios ideais.

**12ª Casa em Capricórnio** - Sofrimentos profundos. Melancolia. Perda de posição devido a inimigos secretos, principalmente idosos. Confinamento. Isolamento. Doenças difíceis. Provas do destino.

**12ª Casa em Aquário** - Sofrimentos e traição por parte de amigos. Provas e sofrimentos repentinos. Invenções secretas. Inimizades que podem transformar-se em amizades.

**12ª Casa em Peixes** - Provas, sofrimentos, tristezas. Internamento em hospital. Prisão. Isolamento por misticismo ou fé religiosa (clausura). Exílio. Mediunidade. Ocultismo.

oooooooooooo

## Capítulo II

### OS REGENTES NAS CASAS

A posição do planeta regente, de qualquer Casa, parece estabelecer uma certa ligação entre a casa de que é regente e a casa em que está situado. Examinando, conseqüentemente, a posição do regente de uma Casa, assim como os aspectos que recebe, pode ajudar a enquadrar melhor determinadas questões relativas a uma Casa específica.

oooooooooooo

**Regente da 1ª na 1ª Casa** – Reforça a personalidade e ajuda a governá-la. Consideração por si próprio e auto-estima. Cuidados dedicados a si próprio e à sua própria maneira de aparecer.

**Regente da 1ª na 2ª Casa** – Os ganhos dependem da capacidade do sujeito. Desejo por dinheiro.

**Regente da 1ª na 3ª Casa** – Atracção pelos estudos, pela escrita e pelas viagens. Liberdade na escolha de sua própria cultura e educação.

**Regente da 1ª na 4ª Casa** - Interesse pela casa, pela família, e pelo próprio país e bens imobiliários. Realizações em idade tardia.

**Regente da 1ª na 5ª Casa** - Atracção por prazeres, divertimentos, especulações e perigos. Talentos de criatividade. Predisposição para o ensino.

**Regente da 1ª na 6ª Casa** - O sujeito pode influenciar as suas próprias condições de saúde. Trabalhos subalternos.

**Regente da 1ª na 7ª Casa** - Atracção pelos sindicatos e associações. Sociabilidade. Aptidões artísticas, políticas e diplomáticas.

**Regente da 1ª na 8ª Casa** – O sujeito pode ser a causa da sua própria morte. Forças ocultas latentes. Atracção pelo oculto.

**Regente da 1ª na 9ª Casa** – Atracção por viagens longas e pelo ensino superior. Contactos com o estrangeiro.

**Regente da 1ª na 10ª Casa** – Sucesso e elevação graças à ambição e aos esforços pessoais. Auto-realização.

**Regente da 1ª na 11ª Casa** - Energias dirigidas à formação de amizades e a formulação de projectos.

**Regente da 1ª na 12ª Casa** – Obstáculos ao crescimento da personalidade. Raras oportunidades. Limitação da liberdade. O sujeito cultiva a vida interior. Autodestruição.

oooooooooooo

**Regente da 2ª na 1ª Casa** – As questões financeiras terão muita importância na vida do sujeito, tanto para o bem como para o mal. O principal objectivo da vida parece ser a aquisição de dinheiro e de posses.

**Regente da 2ª na 2ª Casa** – Boa situação financeira. Características da Casa reforçadas com base no planeta e seus aspectos.

**Regente da 2ª na 3ª Casa** – Ganhos devido a estudos, comércio, viagens ou ocupação de tipo intelectual. Dinheiro gasto para adquirir conhecimento.

**Regente da 2ª na 4ª Casa** – As condições financeiras influenciarão as condições da família, ou terão grande importância na última parte da vida.

**Regente da 2ª na 5ª Casa** – Especulações financeiras. Dinheiro gasto em prazeres, divertimentos, publicações, espectáculos ou para os filhos. Ganhos ou perdas no jogo.

**Regente da 2ª na 6ª Casa** – Dinheiro gasto por motivos de saúde. Ganhos decorrentes de ocupações subordinadas.

**Regente da 2ª na 7ª Casa** – Situação económica influenciada pelo casamento ou por associações. Eventuais despesas para processos.

**Regente da 2ª na 8ª Casa** – Heranças. Dinheiro trazido pelo cônjuge ou pelos associados.

**Regente da 2ª na 9ª Casa** - Dinheiro derivado de relações com o estrangeiro, ou de actividades educativas, científicas, filosóficas ou religiosas.

**Regente da 2ª na 10ª Casa** – Situação económica estreitamente ligada ao trabalho, à profissão.

**Regente da 2ª na 11ª Casa** – Dinheiro que ajuda a realização de desejos e esperanças, ou que vem graças à ajuda dos amigos.

**Regente da 2ª na 12ª Casa** – Preocupações de carácter económico. Ganhos derivados de ocupações secretas. Proveitos limitados.

## Informação

### Estudos de Astrologia – Curso Preliminar

No 1º domingo de cada mês, pelas 11H00, no Centro Rosacruz Max Heindel em Minde, durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

**Nota:** Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel

## PUBLICAÇÕES

|                                                                             |           |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| - <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel                       | 14 €      |
| - <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel                             | 13 €      |
| - <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel                       | 12 €      |
| - <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel                   | 14€       |
| - <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel                              | 11€       |
| - <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel                   | 13€       |
| - <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel                      | 11€       |
| - <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel                            | 11€       |
| - <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel                                     | 12,5€     |
| - <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-             | 16 € (E)  |
| - <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo                      | 12 €      |
| - <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo                          | 15€       |
| - <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo                           | 15€ (E)   |
| - <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo                            | 14€ (E)   |
| - <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro      | 11 €      |
| - <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro                    | 7€        |
| - <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover                                      | 8€        |
| - <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel         | 14€       |
| - <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel | 11€       |
| - <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo        | 9€ (NOVO) |

**Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.**

**E - Esgotado**

## REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)



## O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

## O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.